

**TÍTULO: “O campo em transformação no Brasil: As atividades agropecuárias em Goiás.”**

\*Nelson Ribeiro Barbosa Neto<sup>1</sup> (PG),  
Prof. Dr. Robson Mendonça Pereira.  
netin96neto@gmail.com<sup>1</sup>

**Universidade Estadual de Goiás, câmpus sudeste - sede: morrinhos Pós-Graduação em História (PPGHIS).**

**RESUMO:** As últimas décadas registraram importantes transformações econômicas e sociais no meio rural, traduzidas, em primeiro lugar, nas modificações tecnológicas das atividades do campo. E em segundo lugar, nas mudanças do modo de vida do homem do campo e do trabalhador rural, fazendo com que, em sua maioria, os comportamentos e cotidiano se assemelhem aos das regiões urbanas. A modernização do campo acarretou uma série de mudanças no meio rural, desde a mecanização dos meios de produção, que estabeleceram novas formas de cultivo e aumento da produção, ao desemprego e êxodo rural. Dessa forma, o presente estudo objetiva elencar uma discussão sobre o processo de modernização das atividades agropecuárias em Goiás, salientando as causas e consequências desse fenômeno. Além disso, estabelecer a relação de tal processo com o capitalismo, estrutura dominante na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Modernização, mecanização do campo, agropecuária.

### Introdução

A agropecuária é de suma importância para a estrutura produtiva e econômica do estado de Goiás. Segundo João Lemes de Paula (2011), desde o século XIX, a agropecuária tem desenvolvido um papel significativo na sociedade e economia goiana. Com a diminuição da produção aurífera nas terras goianas, cresceu ainda mais a importância da agropecuária, agora não como suporte para outra atividade comercial, e, sim, como principal atividade e responsável pela reestruturação de uma economia que se encontrava – por conta da crise do ouro no início do século XIX –, em decadência

Para Paula (2011), à reanimação da atividade econômica de Goiás, havia necessidade de investir na infraestrutura, o que não interessava à metrópole portuguesa. Após o abandono português, a estrutura produtiva e econômica passou a ser remodelada com base na agropecuária de subsistência. Durante esse processo de remodelagem, pode-se destacar duas grandes fases: A primeira de 1822 a 1890, quando a pecuária se desenvolveu de forma mais rápida; e, na

segunda etapa, de 1890 até a metade do século XX, quando a economia goiana teve um grande apoio da agricultura.

A partir de incentivos do governo federal, houve uma expansão desta atividade, gerando uma série de mudanças, desde o modo de produção até a geração de empregos, fatores que impulsionaram a economia de forma latente.

Investimentos no campo aumentaram a produção, gerou emprego e renda, promoveu o desenvolvimento do interior e incrementou as exportações. O agronegócio superou o gargalo nas contas externas e foi um dos grandes responsáveis pela retomada do crescimento econômico (RODRIGUES, 2006, p.3).

Na relação entre investimento e desenvolvimento, Santos (1998) trabalha pelo o viés do processo de modernização da agricultura e pecuária em Goiás, traçando um esboço dos melhoramentos adquiridos a partir de sua modernização e expansão no estado, visto que:

A opção pelo crescimento da agricultura brasileira esteve alicerçada em um conjunto de medidas que ajudou no crescimento da produção somente pela via da expansão da fronteira agrícola. Recentemente, as inovações tecnológicas vêm sendo destacadas como novas opções para o desenvolvimento e crescimento da agricultura, porque elas conseguiram ajudar na arrancada do processo de aumento da produtividade (SANTOS, 1998, p. 17).

O incremento de inovações técnicas, científicas e tecnológicas em grandes propriedades rurais propiciou a expansão do agronegócio, transformando significativamente tanto o processo produtivo quanto as relações de trabalho no universo agrícola e pecuário, bem como a geração e acúmulo de riquezas, concentrações de terras, valorização dos grandes produtores em detrimento dos pequenos e médios, provocando a intensificação do êxodo rural.

Portanto, é preciso fazer uma análise de forma mais extensa e principalmente crítica, que possibilite responder quais são os benefícios e malefícios da expansão das atividades agropecuárias, pois temos que analisar dois pesos diferentes na balança: de um lado a grande influência que a pecuária tem dentro do cenário econômico, que possibilita um alto índice de desenvolvimento e, de outro lado, quais os prejuízos que esta expansão produz devido ao processo de degradação do meio ambiente e da expulsão do homem do meio rural, visto que nessa nova dinâmica de produção que visa o lucro, quem não consegue se adaptar, se torna excluído.

O crescimento e intensificação da comercialização da produção de forma

mais expressiva, resultado da ênfase no desenvolvimento tecnológico do estado, houve a criação de indústrias responsáveis pelo processamento do leite e seus derivados, ressaltado na visão de Pereira, (2008) que tem trabalhado com a perspectiva das estratégias de comercialização do leite, que enfatiza os grandes desenvolvimentos na produção leiteira em Goiás, desde 1995, destacando que o estado chegou a ocupar a segunda colocação de maior produtor de leite do país. Parte da economia do estado é totalmente voltada para o agronegócio, destaque para a produção leiteira e outras atividades agrícolas: “o Estado de Goiás se modernizou, utilizando-se das inovações tecnológicas. Trata-se de um Estado que sempre acompanhou ou mesmo inovou no setor agropecuário brasileiro” (SANTOS, 1998, p. 17).

Nosso objetivo principal, portanto, é fazer uma análise do desenvolvimento da pecuária em Goiás, bem como dos impactos provocados pela expansão das atividades agropecuárias. Assim, analisaremos a transferência da pecuária rudimentar e praticamente de subsistência para comercial e planejada, abordando os impactos sofridos, tanto na economia quanto nos modos de vida da população do campo, sobretudo, os trabalhadores rurais a fim de percebermos quais foram as consequências deste desenvolvimento, levando em conta o índice de desenvolvimento de Piracanjuba/GO entre os anos de 1968 a 2017.

Buscamos analisar de que maneira a modernização das atividades agropecuárias influenciaram na expansão da pecuária leiteira no município de Piracanjuba/GO, analisar o êxodo rural a partir da modernização do campo no município de Piracanjuba/GO; Investigar de que forma as atividades da pecuária têm participado no desenvolvimento tanto econômico como social de Piracanjuba/GO; Identificar as dificuldades enfrentadas pelo pequeno produtor para se firmar em meio ao expansionismo do agronegócio.

## Resultados e Discussão

Conforme o pesquisado nos últimos anos o campo passou por muitas transformações, especialmente após a modernização das atividades agropecuárias que possibilitaram novas formas de produção, bem como nos modos de vida do homem e produtor do campo.

Em Goiás a modernização do campo foi possível graças a investimentos do estado em programas que visavam estimular a modernização da agropecuária, principalmente a partir da década de 70. Assim nesse momento da história goiana há aberturas de novas terras, bem como compra de máquinas e equipamentos que tinham como finalidade atender as necessidades dos produtores da época com relação ao aumento da produção no campo. Com o aumento significativo da produção e diversificação das culturas a partir de 1970, o estado abriu portas para a industrialização, e possibilitou a instalação de agroindústrias ligadas aos principais produtos cultivados em Goiás, como por exemplo a soja, o leite dentre outros.

A mecanização das atividades do campo teve como consequência a substituição do trabalho humano por máquinas, a melhoria na qualidade de vida, o aumento da produtividade e a diminuição do tempo gasto nas tarefas do dia-a-dia, além de o produtor passar a depender cada vez menos da natureza, adaptando-a mais facilmente de acordo com seus interesses. Porém, por outro lado tal processo desencadeou êxodo rural, desemprego, desigualdade social, a acumulação de pessoas nas cidades, a distância entre o grande e pequeno produtor rural e a subordinação dessa atividade econômica as indústrias que ditam as regras de produção.

Além disso, a modernização juntamente com a consolidação do capitalismo na sociedade, estabeleceu novas formas de trabalho e uma dinâmica de produção que visa a produção em larga escala para atender mercados nacionais e internacionais, fundamentados na lógica de lucro. Essa nova forma de se produzir acabou por consequência expulsando os pequenos produtores, pois estes não tinham dinheiro para investir na modernização de suas atividades agropecuárias, não acompanhando assim a dinâmica do processo.

Dessa forma, procurou-se a partir da revisão bibliográfica esboçar um breve panorama da modernização das atividades agropecuárias em Goiás, de modo a caracterizar sua chegada ao campo, bem como os desdobramentos que tal fenômeno

provocou ao meio rural, seja na forma de se produzir ou nas relações que foram sendo estabelecidas no desenrolar do processo, salientando os pontos positivos e negativos. Além disso, o estudo objetivou enfatizar a relação direta que o sistema capitalista tem com modernização do campo, que ditou uma nova lógica de produção que visa o lucro, e que exclui os que não conseguem de adequar o processo.

### Considerações Finais

A pecuária leiteira é uma das mais importantes cadeia produtiva do Estado de Goiás. Além disso, é extremamente importante para a sociedade de forma geral, mas sobretudo, para o município de Piracanjuba/GO, visto que, a cidade possui como base econômica tal atividade.

### Referências

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da história. In PINSKY, Carla (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

ARRUDA, Caroline Sales. **Índice de desenvolvimento sustentável e agronegócio nos municípios do estado de Goiás: uma análise multivariada**. Dissertação (Mestrado em Agronegócio) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010.

BERTRAN, Paulo. **História da terra e do homem no planalto central: história do distritofederal do indígena ao colonizador**. 2ed. Brasília: Verano, 2000

CARDOSO, Ciro Flamarion. Os métodos da história. 3 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

MENDONÇA, Maria Luiza Rocha Ferreira de. **Modo capitalista de produção e agricultura: a construção do conceito de agronegócio**. Tese (Doutorado), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2013.

PAULA, João Lemes de. **Pecuária de corte em Goiás**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Planejamento Territorial) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2011.

PEREIRA, Kênia. **Estratégias de comercialização de leite e derivados lácteos: um estudo de caso**. Dissertação (Mestrado em Agronegócio) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2008.

RODRIGUES, Roberto. O agronegócio brasileiro é um caso de sucesso. **Revista de Política Agrícola**, Brasília/DF, n.1, jan./mar.2006.

SANTOS, Raymar Leite. **A modernização da agricultura em Goiás na perspectiva da pesquisa agropecuária**. Dissertação (Mestrado em História das Sociedades Agrárias) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1998.

SILVA, Aluísio. **Gerenciamento rural e gestão da qualidade total em empresas rurais produtoras de leite**. Tese (Doutorado em Economia Rural) - Universidade Federal de Viçosa,



**01, 02 e 03**  
dez. 21

Desafios e Perspectivas da  
**Universidade Pública**  
para o Pós-Pandemia

Viçosa/MG, 2000

[www.cepe.ueg.br](http://www.cepe.ueg.br)

realização



Universidade  
Estadual de Goiás